Biosfera: Microrganismos na Água



CRÉDITOS

Este material foi elaborado no âmbito do Convênio de PDI (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) celebrado entre a CODEMAR (Companhia de Desenvolvimento de Maricá), Prefeitura Municipal de Maricá e UFF (Universidade Federal Fluminense).

PREFEITO MUNICIPAL DE MARICÁ

Fabiano Horta

PRESIDENTE DA CODEMAR

Hamilton Lacerda

COORDENADOR DO PROJETO LAGOA VIVA - CODEMAR

Eduardo Britto

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Dr. Antônio Cláudio Lucas da Nóbrega

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO EUCLIDES DA CUNHA

Dr. Alberto Di Sabatto

COORDENADOR DO PROJETO LAGOA VIVA - UFF

Dr. Eduardo Camilo da Silva

COORDENADORA DO PPGAD/UFF

Dra. Ana Raquel Coelho Rocha

GERENTE DO PROJETO LAGOA VIVA - UFF

Marcio Soares da Silva

COORDENADORA CIENTÍFICA DO PROJETO LAGOA VIVA UFF

Dra. Evelize Folly das Chagas

AUTORES CONTEUDISTAS

Renan Amorim, Mahathma Aguiar Barreto, Pedro da Silva Sant'Anna, Lucas Gaudie-Ley, Joel de Mattos Junior, Victor Aleluia da Silva, Beatriz Freitas dos Santos Gonçalves, Carolina Waite, Lara Pompermayer, Danniela Scott, Khauê Vieira e Fabiana Pompermayer

ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Anna Clara Waite

REVISOR E EDITOR

Jefferson Lopes Ferreira Junior

DIAGRAMAÇÃO

Julia Braghetto Moreira



ENCICLOPÉDIA

1a edição, volume I. Rio de Janeiro, Eduk.AI Ltda., 2024 © 2024 Eduk.AI Ltda.

produção:









APRESENTAÇÃO

A **Plataforma LAGOA VIVA** de Maricá é uma Comunidade Educacional que visa a Aprendizagem Ambiental desenvolvida com recursos tecnológicos de inteligência artificial para identificar índices de maturidade ambiental da população e para fornecer trilhas de aprendizagem. A proposta é identificar o perfil comportamental ambiental do indivíduo para o desenvolvimento de autopercepção e fornecer trilhas de aprendizagem com o intuito de ampliar a consciência ambiental e proporcionar uma maior eficácia de práticas cotidianas de preservação do meio ambiente.

Esta Comunidade Educacional de Aprendizagem Ambiental também se dedica à disponibilização de cartilhas e ebooks para que docentes, discentes e público em geral possam obter conteúdo de qualidade e de fácil acesso nas diversas temáticas sobre o meio ambiente. A educação ambiental é uma ferramenta importante para o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a construção de uma cidade mais justa, igualitária e ambientalmente responsável. Por isso, cientes da importância e urgência desta questão, a CODEMAR (Companhia de Desenvolvimento de Maricá), UFF (Universidade Federal Fluminense) e Prefeitura de Maricá, desenvolveram a Plataforma LAGOA VIVA, uma iniciativa pioneira que utiliza tecnologia de ponta e tem potencial de revolucionar o âmbito da Educação Ambiental.

As cartilhas e ebooks estão organizadas nos principais temas que envolvem todas as esferas planetárias. Os conteúdos perpassam os seguintes eixos (esferas):

- PLANETA TERRA
- ATMOSFERA
- GEOSFERA
- HIDROSFERA
- BIOSFERA
- ANTROPOSFERA

MICRORGANISMOS NA ÁGUA

Os **MICRORGANISMOS** são seres vivos que **NÃO PODEM SER VISTOS A OLHO NU** e estão presentes em todos os ambientes, inclusive na água. Eles podem ser encontrados em águas superficiais, subterrâneas, de rios, lagos e oceanos, desempenhando diversas funções importantes no ecossistema aquático. Os **MICRORGANISMOS NA ÁGUA** podem ser classificados em três categorias principais: **BACTÉRIAS, VÍRUS E PROTOZOÁRIOS**. Cada um desses grupos tem diferentes características e funções no ambiente aquático.

As **BACTÉRIAS** são os microrganismos mais comuns na água. Elas são importantes para a **DECOMPOSIÇÃO DA MATÉRIA ORGÂNICA**, transformando substâncias complexas em formas simples que podem ser utilizadas por outros organismos. Algumas **BACTÉRIAS** também são responsáveis pela fixação de nitrogênio, um importante nutriente para as plantas.

Os **VÍRUS** são microrganismos que **DEPENDEM DE CÉLULAS VIVAS PARA SE REPRODUZIR**, portanto não são considerados seres vivos por muitos cientistas. Eles podem infectar outros organismos aquáticos, como bactérias, protozoários e algas, e têm um papel importante no **CONTROLE DA POPULAÇÃO** desses organismos.

Os **PROTOZOÁRIOS** são microrganismos que **SE ALIMENTAM DE OUTROS ORGANISMOS** e matéria orgânica, ajudando na **DECOMPOSIÇÃO DA MATÉRIA ORGÂNICA**. Eles também são importantes para a **MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO ECOLÓGICO**, pois podem ser predados por outros organismos aquáticos.

A IMPORTÂNCIA DO PLÂNCTON:

FITOPLÂNCTON E ZOOPLÂNCTON COMO PILARES DOS ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS

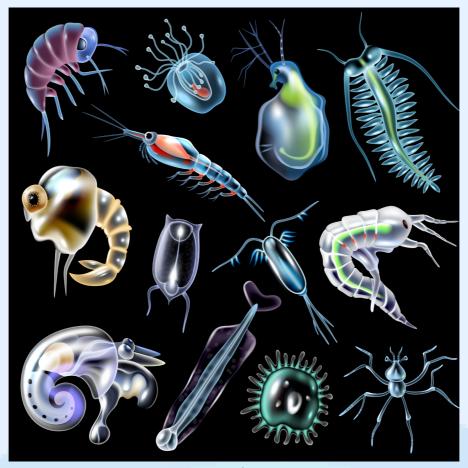


Figura 1: Plânctons Fonte: Imagem do Freepik

Aágua é um HABITAT DIVERSIFICADO que abriga uma ampla variedade de MICRORGANISMOS. Dentre eles, o PLÂNCTON é um grupo de organismos que vive na COLUNA D'ÁGUA, incapazes de nadar contra correntes fortes. O PLÂNCTON é composto por organismos tanto AUTOTRÓFICOS quanto HETEROTRÓFICOS. Essa comunidade é frequentemente dividida em dois grupos principais: o ZOOPLÂNCTON e o FITOPLÂNCTON.

O FITOPLÂNCTON refere-se aos MICRORGANISMOS AQUÁTICOS FOTOSSINTETIZANTES, como ALGAS MICROSCÓPICAS E CIANOBACTÉRIAS. Eles são responsáveis pela PRODUÇÃO PRIMÁRIA na água, convertendo a energia solar em matéria orgânica através da FOTOSSÍNTESE.

O FITOPLÂNCTON é crucial para os ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS, pois forma a BASE DA CADEIA ALIMENTAR, sendo a principal fonte de alimento para outros organismos aquáticos. Além

disso, o **FITOPLÂNCTON** também desempenha um papel importante na produção de oxigênio e no **CICLO DE CARBONO**, ajudando a regular o equilíbrio climático da Terra.

OZOOPLÂNCTON consiste em ORGANISMOS HETEROTRÓFICOS que se alimentam de outros microrganismos ou partículas orgânicas suspensas na água. Esses organismos variam em tamanho desde PROTOZOÁRIOS UNICELULARES até PEQUENOS CRUSTÁCEOS. O ZOOPLÂNCTON é essencial para a transferência eficiente de energia na CADEIA ALIMENTAR AQUÁTICA, pois consome o FITOPLÂNCTON, transferindo seus nutrientes e energia para os NÍVEIS TRÓFICOS SUPERIORES, como peixes e aves marinhas.

Ambos os **GRUPOS DE PLÂNCTON**, o **FITOPLÂNCTON** e o **ZOOPLÂNCTON**, estão intimamente interligados e dependem um do outro para sobreviver. O **FITOPLÂNCTON** fornece alimento e energia para o **ZOOPLÂNCTON**, enquanto o **ZOOPLÂNCTON** controla o tamanho da população de **FITOPLÂNCTON**, consumindo-o e regulando sua densidade. Essa **RELAÇÃO SIMBIÓTICA** é vital para a saúde e estabilidade dos ecossistemas aquáticos.

Emresumo, o PLÂNCTON é um termo abrangente que inclui o FITOPLÂNCTON e o ZOOPLÂNCTON. O FITOPLÂNCTON é composto por MICRORGANISMOS FOTOSSINTETIZANTES, como algas e cianobactérias, que são a base da cadeia alimentar aquática. Já o ZOOPLÂNCTON é constituído por ORGANISMOS HETEROTRÓFICOS que se alimentam do fitoplâncton e de outros materiais orgânicos na água. Ambos desempenham um papel fundamental na estrutura e funcionamento dos ecossistemas aquáticos, contribuindo para a produção de oxigênio, a regulação do clima e a sustentação da vida marinha.



Figura 2: Uma visão ampliada do microplâncton marinho, organismos fundamentais para a saúde dos oceanos. Fonte: Imagem de Jay Nadeau, Chris Lindensmith, Jody W. Deming, Vicente I. Fernandez, and Roman Stocker.

A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA:

MICRORGANISMOS COMO INDICADORES E REGULADORES ECOLÓGICOS

A presença de **MICRORGANISMOS** na água pode ser indicativa da **QUALIDADE DA ÁGUA**. Águas com alta concentração de **MICRORGANISMOS**, especialmente bactérias, podem indicar poluição por esgoto ou outras fontes de **MATÉRIA ORGÂNICA**. Por outro lado, águas com baixa concentração de microrganismos pode ser consideradas mais saudáveis para consumo humano.

A ALÇA MICROBIANA é um importante conceito na ECOLOGIA AQUÁTICA. Ela se refere à rede complexa de interações entre microrganismos na água e seu papel na ciclagem de nutrientes. A ALÇA MICROBIANA é responsável pela transformação de matéria orgânica em nutrientes utilizáveis por outros organismos e pela regulação da qualidade da água.

Os **DECOMPOSITORES** são microrganismos importantes na **ALÇA MICROBIANA**, pois são responsáveis por **DECOMPOR A MATÉRIA ORGÂNICA** em formas simples que podem ser utilizadas por outros organismos. A **ALÇA MICROBIANA** também inclui microrganismos que fixam nitrogênio e outros nutrientes, ajudando a manter o **EQUILÍBRIO ECOLÓGICO** da água.

A QUALIDADE DA ÁGUA é um fator crucial para a sobrevivência e a atividade dos MICRORGANISMOS AQUÁTICOS. A água pode ser afetada por diversos fatores, incluindo a poluição, a temperatura, o pH, a quantidade de oxigênio dissolvido, entre outros. Abaixo estão alguns exemplos de como a QUALIDADE DA ÁGUA pode afetar os MICRORGANISMOS AQUÁTICOS:

- **POLUIÇÃO:** A poluição da água pode afetar a sobrevivência dos microrganismos aquáticos, bem como a qualidade de seus habitats. A poluição pode incluir substâncias químicas, como pesticidas e metais pesados, que podem ser tóxicos para os microrganismos aquáticos.
- TEMPERATURA: A temperatura da água pode afetar a atividade dos microrganismos aquáticos. Algumas espécies são mais adaptadas a temperaturas mais altas ou mais baixas, e mudanças na temperatura da água podem afetar a sua sobrevivência e atividade metabólica.
- PH: O pH da água também pode afetar os microrganismos aquáticos. Algumas espécies são mais adaptadas a níveis de pH específicos, e mudanças significativas no pH podem afetar sua capacidade de sobreviver e se reproduzir.
- OXIGÊNIO DISSOLVIDO: A quantidade de oxigênio dissolvido na água é fundamental para a sobrevivência dos microrganismos aquáticos. A diminuição do oxigênio dissolvido na água pode afetar a respiração celular dos microrganismos, dificultando sua sobrevivência.

- NUTRIENTES: A quantidade de nutrientes, como nitrogênio e fósforo, pode afetar a atividade dos microrganismos aquáticos, como as algas. Um excesso de nutrientes pode levar a uma superpopulação de algas, o que pode afetar negativamente outras espécies aquáticas e prejudicar a qualidade da água.
- OUTROS FATORES: Outros fatores, como a turbidez da água e a presença de patógenos, também podem afetar a sobrevivência e atividade dos microrganismos aquáticos.

Em resumo, a **QUALIDADE DA ÁGUA** é um fator crucial para a sobrevivência e atividade dos **MICRORGANISMOS AQUÁTICOS**, e é importante monitorar e manter a qualidade da água para proteger os **ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS** e os **SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS** que eles fornecem.

Os microrganismos aquáticos desempenham diversas funções ecológicas importantes nos ecossistemas aquáticos, incluindo:

- **PRODUÇÃO DE OXIGÊNIO:** Os microrganismos aquáticos, como as algas, são responsáveis pela produção de uma grande parte do oxigênio na Terra. Durante a fotossíntese, as algas convertem a energia solar em energia química e liberam oxigênio como subproduto.
- **DECOMPOSIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA:** Os microrganismos aquáticos, como as bactérias e os fungos, são importantes decompositores de matéria orgânica em ecossistemas aquáticos. Eles quebram a matéria orgânica em componentes mais simples, como nutrientes, que são então reutilizados por outros organismos no ecossistema.
- REGULAÇÃO DO CICLO DE NUTRIENTES: Os microrganismos aquáticos desempenham um papel importante na regulação do ciclo de nutrientes em ecossistemas aquáticos. Eles ajudam a transformar e reciclar nutrientes, como nitrogênio e fósforo, tornando-os disponíveis para outros organismos no ecossistema.
- ALIMENTAÇÃO DE OUTROS ORGANISMOS: Os microrganismos aquáticos são uma importante fonte de alimento para muitos organismos no ecossistema aquático, incluindo peixes e outros animais aquáticos. Eles também são a base da cadeia alimentar aquática, sendo consumidos pelos zooplanctons, que por sua vez são consumidos por outros animais.
- **CONTROLE DE PATÓGENOS:** Alguns microrganismos aquáticos, como as bactérias, são benéficos para o ecossistema aquático, pois ajudam a controlar a população de patógenos, mantendo um equilíbrio entre os microrganismos presentes na água.

Em resumo, os MICRORGANISMOS AQUÁTICOS desempenham uma variedade de FUNÇÕES ECOLÓGICAS importantes nos ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS, e são fundamentais para a MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO ECOLÓGICO desses ambientes.

IMPACTOS HUMANOS NOS ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS:

CONSEQUÊNCIAS PARA OS MICRORGANISMOS AQUÁTICOS E SUA DIVERSIDADE

As ATIVIDADES HUMANAS têm um grande impacto negativo sobre os ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS e os MICRORGANISMOS que neles habitam. Algumas das formas como as ATIVIDADES HUMANAS podem afetar a diversidade e a abundância dos MICRORGANISMOS AQUÁTICOS incluem:

- POLUIÇÃO DA ÁGUA: O lançamento de poluentes na água pode afetar diretamente os microrganismos aquáticos, bem como seu habitat e fontes de alimento. Por exemplo, a poluição por metais pesados, como o mercúrio e o chumbo, pode causar danos ao sistema nervoso dos microrganismos e reduzir sua sobrevivência e reprodução. A poluição por nutrientes, como nitrogênio e fósforo, pode levar a uma superabundância de algas, reduzindo a disponibilidade de oxigênio e prejudicando outros organismos aquáticos.
- ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS: As mudanças climáticas, como o aumento da temperatura da água e a acidificação oceânica, também podem afetar a diversidade e a abundância dos microrganismos aquáticos. Por exemplo, muitos microrganismos são sensíveis às mudanças de temperatura e podem sofrer quando a água se torna muito quente. A acidificação oceânica também pode afetar a capacidade dos microrganismos para construir estruturas como cascas, que são importantes para sua proteção e sobrevivência.
- ALTERAÇÕES DO HABITAT: As atividades humanas, como a construção de barragens e aterros, podem alterar o habitat natural dos microrganismos aquáticos, afetando sua distribuição e abundância. A retirada de água dos rios e lagos também pode afetar a qualidade da água e reduzir a disponibilidade de habitat para os microrganismos aquáticos.

Em resumo, as **ATIVIDADES HUMANAS** têm um impacto significativo sobre os **ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS** e podem afetar a diversidade e a abundância dos **MICRORGANISMOS AQUÁTICOS** de várias maneiras. É importante reduzir a poluição da água, diminuir as emissões de gases de efeito estufa e proteger os **HABITATS NATURAIS** para ajudar a preservar a diversidade e a abundância dos **MICRORGANISMOS AQUÁTICOS**.

Além das formas já mencionadas, outras **ATIVIDADES HUMANAS** que podem afetar os **MICRORGANISMOS AQUÁTICOS** incluem:

- DESMATAMENTO E EROSÃO DO SOLO: A remoção da vegetação ao redor de corpos d'água pode aumentar a quantidade de sedimentos e nutrientes transportados pela água, o que pode afetar a qualidade da água e a diversidade de microrganismos que dependem dela.
- **PESCA EXCESSIVA:** A pesca excessiva pode afetar a cadeia alimentar e reduzir a quantidade de alimento disponível para os microrganismos aquáticos.
- INTRODUÇÃO DE ESPÉCIES INVASORAS: A introdução de espécies invasoras em corpos d'água pode afetar a competição por recursos e alterar a dinâmica ecológica dos microrganismos aquáticos.
- OBSTRUÇÃO DO FLUXO DE ÁGUA: A obstrução do fluxo de água, como a construção de barragens ou diques, pode alterar o fluxo de nutrientes e a qualidade da água em um corpo d'água, afetando a diversidade e a abundância de microrganismos que dependem desses nutrientes.

Os MICRORGANISMOS AQUÁTICOS têm um papel fundamental nos ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS, desempenhando várias FUNÇÕES ECOLÓGICAS importantes. Como mencionado anteriormente, eles são responsáveis pela PRODUÇÃO DE OXIGÊNIO através da fotossíntese e pela DECOMPOSIÇÃO DA MATÉRIA ORGÂNICA MORTA, reciclando nutrientes e mantendo a qualidade da água. Além disso, eles também são importantes na regulação do ciclo de nutrientes, como o ciclo do carbono, nitrogênio e fósforo, que são essenciais para a manutenção da vida nos ecossistemas aquáticos.

Os **MICRORGANISMOS AQUÁTICOS** também são importantes na **CADEIA ALIMENTAR**, servindo como alimento para organismos maiores, como peixes e crustáceos. Além disso, eles também podem ser importantes para a **BIOTECNOLOGIA**, sendo utilizados para a produção de alimentos, produtos farmacêuticos e bioenergia.

No entanto, as **ATIVIDADES HUMANAS** podem afetar a diversidade e a abundância dos **MICRORGANISMOSAQUÁTICOS**, o que pode ter consequências negativas para os **ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS** como um todo. Quando a diversidade e a abundância dos **MICRORGANISMOS** são afetadas, isso pode levar a uma cascata de efeitos negativos, como a redução na produção de oxigênio, o aumento da acumulação de nutrientes e o aumento da mortalidade de espécies dependentes desses microrganismos.

A microbiologia aquática tem diversas aplicações na pesquisa e na indústria, como:

 PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS: A microbiologia aquática é utilizada na produção de biocombustíveis a partir de microalgas e cianobactérias, que podem ser cultivadas em ambientes aquáticos. Esses microrganismos são capazes de produzir lipídios e carboidratos, que podem ser convertidos em biocombustíveis, como biodiesel e bioetanol.

- BIORREMEDIAÇÃO DE ÁGUAS CONTAMINADAS: A microbiologia aquática é utilizada na biorremediação de águas contaminadas por poluentes, como metais pesados e compostos orgânicos. Microrganismos aquáticos, como bactérias e fungos, são capazes de degradar esses poluentes, transformando-os em substâncias menos tóxicas.
- MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA: A microbiologia aquática é utilizada no
 monitoramento da qualidade da água, a fim de identificar a presença de microrganismos
 patogênicos e avaliar a eficiência dos tratamentos de água. Testes microbiológicos, como
 a contagem de coliformes fecais, são utilizados para avaliar a segurança da água para o
 consumo humano.
- PESQUISA EM ECOLOGIA AQUÁTICA: A microbiologia aquática é utilizada na pesquisa em ecologia aquática, ajudando a compreender as interações entre os microrganismos e outros organismos aquáticos, como peixes e crustáceos, e o papel que desempenham nos ecossistemas aquáticos.
- PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS: A microbiologia aquática é utilizada na produção de alimentos e suplementos nutricionais, como as microalgas, que são ricas em nutrientes e podem ser utilizadas como fonte de proteínas, vitaminas e ácidos graxos.
- PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS: A microbiologia aquática é utilizada na produção de medicamentos, como antibióticos, antivirais e antifúngicos. Microrganismos aquáticos, como bactérias e fungos, produzem uma grande variedade de compostos bioativos, que podem ser utilizados no tratamento de doenças.
- AQUICULTURA: A microbiologia aquática é essencial para a produção de peixes e outros organismos aquáticos em cativeiro. Microrganismos aquáticos são utilizados na alimentação dos organismos aquáticos, como a produção de alimentos vivos, que são utilizados para alimentar peixes e camarões em aquicultura.
- CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS: A microbiologia aquática é utilizada no controle biológico de pragas em ambientes aquáticos. Microrganismos, como bactérias e vírus, podem ser utilizados para controlar populações de insetos e outros organismos que prejudicam a produção de alimentos aquáticos.
- PRODUÇÃO DE BIOPOLÍMEROS: A microbiologia aquática é utilizada na produção de biopolímeros, como a alginina, que são utilizados na indústria alimentícia, farmacêutica e de cosméticos.
- GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL: A microbiologia aquática é utilizada na geração de energia renovável, como a produção de biogás a partir do tratamento de águas residuais. Bactérias anaeróbias são utilizadas para decompor a matéria orgânica presente nas águas residuais, produzindo biogás, que pode ser utilizado na geração de energia elétrica.

Essas são apenas algumas das APLICAÇÕES DA MICROBIOLOGIA AQUÁTICA, que tem um grande potencial na PRODUÇÃO DE BIOTECNOLOGIA, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a conservação dos ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS.

Em resumo, os **MICRORGANISMOS NA ÁGUA** desempenham diversas funções importantes no **ECOSSISTEMA AQUÁTICO**, incluindo a decomposição da matéria orgânica, a regulação da qualidade da água e o controle da população de outros **ORGANISMOS AQUÁTICOS**. A compreensão desses microrganismos é essencial para a gestão e **CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS**.

LEITURAS RECOMENDADAS

INFANTO JUVENIL

Atlas de Microscopia para a educação básica: http://www.uel.br/ccb/histologia/portal/pages/arquivos/ATLAS.pdf

PÚBLICO GERAL

"Mudanças no fitoplâncton aumentam absorção de carbono pelos oceanos":
https://sbmicrobiologia.org.br/mudancas-nofitoplancton-aumentam-absorcao-de-carbono-pelosoceanos/

ACADÊMICO

"Manual Prático de Análise da Água":

http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/manual_pratico_de_analise_de_agua_2.pdf

"BIORREMEDIAÇÃO DE EFLUENTES POR MEIO DA APLICAÇÃO DE MICROALGAS – UMA REVISÃO". https://www.scielo.br/j/qn/a/8xTnLkqqgyrkCmGgCdBK3Wb/?format=pdf&lang=pt

"Bacteriófagos em ecossistemas aquáticos": https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-99WGZU

VÍDEOS INFORMATIVOS

Microrganismos estão por todos os lados (e isso não é um problema)

Bentos, Plâncton e Nécton - O mundo da biologia marinha no universo do Bob Esponja

Plânctons, Néctons e Bentos. Conheça a classificação dos seres marinhos.

Microfauna En El Acuario Marino

Governo lança política para incentivar o uso de bioinsumos

LINKS DE IMAGENS

Figura 1:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Marine_microplankton.jpg

Figura 2:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/plancton-colorido-conjunto-de-icones-luminescentes-em-estilo-cartoon-sobre-ilustracao-isolada-de-fundo-preto_6864166. htm#query=pl%C3%A2ncton&position=40&from_view=search&track=sph

PROJETO

lagoa VIVCI

produção:







